

Novo Major da Polícia Militar em Congonhas apresenta plano de trabalho ao Executivo Municipal



O novo Major da 73ª Companhia da Polícia Militar de Congonhas, Juliano Brandão de Almeida, está se apresentando aos diversos setores da sociedade organizada para que, segundo ele mesmo “os formadores de opinião possam nos conhecer e ter a tranquilidade de saberem que estão bem representadas com relação ao comando da Polícia Militar”.

Na última semana ele esteve reunido com o prefeito Zelinho, a assessora de Coordenação Governamental, Marta Bacharel, o assessor especial de Governo, José Pedro Miranda, e os secretários de Gestão Urbana, Adivar Barbosa, e de Administração, Sandro Cordeiro. Durante o encontro, o Comandante apresentou a forma com que ele e seus comandados pretendem atuar. Também trataram dos preparativos para o Carnaval e o início das atividades do Sistema de Videopatrulhamento Urbano, o “Olho Vivo”.

A Prefeitura de Congonhas mantém um convênio com aquela corporação militar para que esta possa desempenhar suas atividades, visando à segurança da população. Para este ano, está previsto mais um convênio entre as partes, desta vez relacionado ao trânsito.

O Comandante da PM de Congonhas, que pertence ao 31º Batalhão de Conselheiro Lafaiete, aponta com um dos facilitadores do trabalho na cidade o fato de “o poder público ser bem acessível. Ele entende como funcional e qual o papel da nossa atividade, existe uma facilidade de acesso às autoridades municipais e uma cooperação já pré-estabelecida, e isto é fundamental para que consigamos atuar cada vez mais de forma coordenada e atingir resultados muito mais positivos e produtivos”.



Com relação aos desafios, o Major tem consciência de que eles são sempre grandes. “A criminalidade é um fenômeno social, que não se dissocia da nossa vida diária, vamos sempre ter atividades criminosas acontecendo, algumas com maior e outras com menor destaque, mas buscando sempre as ferramentas para combatê-las. Uma delas é a implantação do ‘Olho Vivo’. Teremos vários pontos nevrálgicos da cidade previamente demarcados para o monitoramento destas atividades criminosas. Assim teremos no, primeiro plano, uma melhoria na prevenção e, no segundo plano, uma repressão cada vez mais qualificada. A central de monitoramento do ‘Olho Vivo’ está sendo instalada pela Prefeitura no Quartel com todo o aparato exigido para o monitoramento por câmeras. A PM utilizará em tempo real as imagens para exercer sua atividade com mais eficiência”, explica. O objetivo do “Olho Vivo” é reduzir a incidência de crimes, como furtos e roubos. Essa é uma parceria entre Prefeitura, Polícia Militar e Guarda Municipal.

O trabalho ostensivo operacional da PM é guiado pelo trabalho de inteligência, como explica Juliano Brandão de Almeida: “Nós levantamos informações, produzimos conhecimento, para que, através destes dados, possamos colocar nosso aparato operacional naqueles locais onde conseguiremos ter uma presença mais efetiva, para atuar na prevenção, de forma que a população tenha uma sensação de segurança e esteja realmente segura, por estar sentindo, inclusive, os efeitos psicológico desse policiamento”.

A exemplo da Defesa Civil, a Polícia Militar também está prevenindo a população das cidades mineiras sobre situações de segurança relacionada às intempéries do período chuvoso. A orientação é para que as pessoas saiam de locais de risco e não tenham condutas de também risco durante os temporais.



Carnaval

As ocorrências provocadas pelas chuvas em janeiro trouxeram uma situação desconfortável para vários municípios, que passam por situações críticas por falta de recursos financeiros. Com isso, uma das medidas é o cancelamento do Carnaval em várias deles. Noutras, a festa momesca já nem

estava programada. Tudo isso faz a população desses municípios migrarem para onde a festa acontece tradicionalmente. Major Juliano sabe que Congonhas é um desses locais, por isso já dialoga com a Prefeitura e outros atores envolvidos na organização da festa, para que tudo ocorra da melhor forma. “Congonhas tem feito, no decorrer dos anos, um planejamento extremamente interessante para a folia. Aqui temos atrações para todos os públicos e idades. Contaremos com um aparato de segurança adequado e direcionado para a preservação de todos os que aqui estiverem. Já atuei durante o Carnaval em Congonhas e em outras cidades de forma intermitente, supervisionando e fiscalizando as atividades policiais. Aqui, acontece um Carnaval tranquilo. Torcemos para que prevaleça o espírito da brincadeira de Carnaval, onde as pessoas se divertem e buscam não trazer transtornos, mantenham-se com tranquilidade, educação e respeito. Assim sendo, nossas ações serão muito mais preventivas do que repressivas”, espera.

O Major Juliano Brandão de Almeida diz ainda que a 73ª Companhia da Polícia Militar está disposta a interagir com os diversos setores da sociedade. “A PM é, como diz nosso próprio portfólio, patrimônio do povo mineiro. E nós, como tal, estamos sempre à disposição para atuarmos e compartilharmos nossas experiências e conhecimentos com as pessoas que assim desejarem. Temos nossas próprias iniciativas, como o PROERD, palestras e blitzes educativas, também apoiamos a 2ª Vara Cível, Criminal, da Infância e da Juventude da Comarca de Congonhas e o Conselho Tutelar, para incentivar e fazer crescer o espírito de auto-preservação, na busca de condutas de segurança. Onde formos solicitados procuraremos estar presentes e participar com órgãos e entidades da produção de uma vida de qualidade no Município de Congonhas”, promete.

Ele finaliza fazendo um pedido à população de Congonhas: “Confie na Polícia Militar, esteja ciente de que buscamos um trabalho sério e coordenado com os demais órgãos de segurança que fazem parte da persecução penal para que a população de Congonhas tenha uma atenção diferenciada e se sinta cada vez mais segura. Solicitamos também às pessoas que sempre colaborem conosco, nos passando informações, o que pode ocorrer de maneira velada, através dos Disques Denúncias, como o 190 ou procurando um militar em serviço. Esta atitude nos permite a nos antecipar ao crime”.